

BOLETÍN

de la

Oficina Sanitaria Panamericana

{REVISTA MENSUAL}

AVISO.— Aunque por de contado desplégase el mayor cuidado en la selección de los trabajos publicados in toto o compendiados, sólo los autores son solidarios de las opiniones vertidas, a menos que conste explícitamente lo contrario

Año 11

AGOSTO de 1932

No. 8

A SAUDE PUBLICA NO BRASIL

Pelo Dr. BELISARIO PENNA

Exposição á imprensa abril 26, 1932

Higiene rural.—A suspensão do serviço de prophylaxia rural nos Estados só foi tomada em virtude da falta de recursos, mas não perdo a esperança de ver esse serviço substituído por um outro mais completo—o de povoamento e colonisação, com o qual nacionalisar os serviços de Saude Publica.

Orçamentos.—O corte nas despesas do Departamento Nacional de Saude Publica tem sido grande, mas sem prejudicar o serviço como se ve dos dados que se seguem: 1930, despesa orçamentaria réis 34,269:866\$; credits extraordinarios 51,899:575\$, pessoal e material; total 86,169:445\$000. 1931, 24,014:252\$; 20,410:442\$; total 44,424:694\$. Diferença para menos em 1931, 41,744:751\$000. Diferenças nas verbas pessoal e material entre os orçamentos de 1930 e 1931: 1930, 19,089:763\$ pessoal, e, 15,180:103\$000 material; total, 34,269:866\$. 1931, 18,199:555\$ pessoal; 5,814:697\$ material; total 24,014:252\$. Menos em 1931, total, 10,255:614\$. Diferença das despesas por credits extraordinarios para combate á febre amarella e outras epidemias: 1930, 51,899:579\$; 1931, 20,410:442\$. Menos em 1931, 31,489:137\$. Total da economia 41,744:751\$. A redução é, porem maior, por que as economias realizadas nas verbas pessoal e material do orçamento de 1931 attingem a 1,806:632\$, e assim as economias realizadas importaram em 43,551:379\$000.

Com a importancia dos credits extraordinarios no valor de 20,410:442\$, foi mantido em completa eficiencia o serviço de prophylaxia da febre amarella nesta capital, foi debellada uma grande epidemia de febre typhoide na Piedade (D. Federal); foram concluidos: o pavilhão Clementino Fraga no Hospital São Sebastião, um pavilhão no Hospital Paula Candido, além da lavanderia e cozinha do mesmo hospital; o Centro de Saude de Penha; foi elevada de 150 contos a subvencão á Fundação Gaffre-Guinle; foi mantido o serviço de febre amarella nos Estados, por contrato com a Fundação Rockefeller;

foram remettidos, 150:000\$000 ao governo do Pará para o leprosario do Prata; 100:000\$ para o governo do Rio Grande do Norte, para combate ao impaludismo; 100:000\$ para o serviço de Prophylaxia Rural no Estado do Rio; foram realizados serviços de hydrographia e combate á malaria em Santa Cruz, Bangú, Jacarépagua, Parada Lucas e Vigario Geral; foram melhorados os serviços de prophylaxia da peste e da variola, e pagos os serventuarios ex-Departamento.

Febre amarella.—Para o combate da febre amarella dispunha das seguintes verbas: 1930, pessoal 27,525:233\$, material 6,217:779\$, total 33,743:012\$; 1931, pessoal 14,396:544\$, material 1,342:449\$ total, 15,738:993\$; diferenças, total 18,004:019\$. A despesa com esse serviço, no Districto Federal e no paiz, ficou reduzida neste anno a 12,000:000\$, por contrato com a Fundação Rockefeller, que a realisa, sob orientação e controle do Departamento. A actual administração encontrou o Districto Federal e Nictheroy sem casos de febre amarella, desde o mez de setembro de 1929, quando se accusaram os dous ultimos. Entretanto era indispensavel a permanencia activa da prophylaxia anticuliana, pois além de ainda persistirem fócios da doença no Norte do paiz, assignalavam-se ainda casos bem proximo desta capital, no Estado Rio. E esta cidade não foi invadida por se ter mantido integros e efficientes os serviços anticulicidianos, apesar da enorme redução da despesa. O indice estegomico é baixissimo em todo o Districto Federal, garantidor da impossibilidade de surto epidemico do mal, ainda mesmo que importe algum doente. Houve casos da molestia em varios pontos do Estado do Rio e da Minas, que foram e continuam a ser convenientemente cuidados, tendo se assignalado o ultimo caso em maio de 1931.

Outras doenças.—O serviço de prophylaxia da *peste* bubonica executado nesta cidade e baseado na luta contra os ratos soffreu visivel incremento. Assim é que enquanto em 1930 foram exterminados 24,303 ratos, em 1931 o numero attingiu a 50,346. De 45,131 ratos autopsiados nenhum foi encontrado atacado de peste bubonica. Ha seis annos que desapareceu a *variola* desta capital, o que prova a eficiencia do serviço de vacinação anti-variolica. Apesar dos grandes cortes feitos no orçamento para o exercicio de 1931, continuaram em plena actividade os serviços especializados de hygiene infantil, de tuberculose, doenças venereas, lepra, hygiene industrial, doenças contagiosas communs, inspecção dos generos alimenticios, demographia sanitaria, e exercicio da medicina e pharmacia, centros de saude e serviços de saneamento rural. O coefficiente de mortalidade de 1931 foi de 14.67 por 1,000 habitantes, quasi o mesmo de 1930, que foi de 14.42 por 1,000 habitantes. Sem augmento de despesa foi criado o importante serviço de prophylaxia da molestias contagiosas dos olhos, que já funciona em quatro ambulatorios no Districto Federal com um movimento de cerca de 2,000 consulentes e o fichamento e tratamento de 320 trachomatosos.

Ha muito, venho indicando fontes de receita para a criação do fundo especial de saneamento, indispensavel para que não fique serviço de tal monta adstricto a verbas orçamentarias variaveis em cada anno, nem sujeito a vontade e aos caprichos de administrações regionaes. Certa parte da imprensa me tem censurado acremente por que, sendo eu um fervoroso apostolo do saneamento rural, suppõem os criticos que nada tenho feito hesse sentido. Nunca deixei de pugnar pelo restabelecimento da Prophylaxia Rural e pela installação do municipio dos leprosos, sem solicitar recursos orçamentarios, mas indicando fontes de receita para criação do fundo especial de saneamento. Foi primeiro a elevação do imposto do phosphoro, depois o de bebidas alcoolicas, e ultimamente a criação do sello sanitario. Informou-me o Ministro Francisco de Campos que essa ultima suggestão vae ser adoptada pelo Governo. Venho implorar ao eminente amigo que asigne o decreto antes da sua excursão ao Norte, para que eu possa dar inicio á obra mais notavel do governo, qual a que visa combater e prevenir as endemias que arruinam a saude do povo e depauperam a nação; qual a que vae libertar o paiz de um flagello—a *lepra*—que, na sua marcha acelerada já fez do Brasil um dos maiores focos desse mal, com um coefficiente de victimas superior ao das Indias, da China, do Japão e das Phillipinas. Apparentemente estou sendo coveiro das idéas que venho pregando ha varios lustros, e que consegui realizar desde 1918. Não posso continuar nessa situação de constrangimento moral perante a nação, que, com a minha escolha para o cargo de Director Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, estava certa do maximo desenvolvimento dos serviços de saneamento rural. Está passado, penso eu, o periodo agudo da crise financeira, e, diante do qual fui forçado a sacrificar ideas geraes e principios, que são parte integrante da minha personalidade. Nada me tem entibiado o animo, na esperanza de alcançar a criação do fundo especial do saneamento rural para a realização dos meus ideaes de saude e povoamento “util,” que considero fundamentaes para a prosperidade e grandeza do Brasil.

Diz-me a consciencia que tenho cumprido rigorosamente os meus deveres, correspondendo de modo cabal a confiança do Chefe do Governo, é justo, pois, que elle attenda ao meu appello, que satisfaz a mais premente necessidade do paiz. Não poderei manter-me no cargo de Director do Departamento Nacional de Saude Publica, uma vez reduzida, como está, a uma simples Directoria de Saude Publica do Districto Federal. Estou seguro, em consciencia de que o meu eminente amigo saberá corresponder aos appellos e ás esperanças de um brasileiro que nunca poz em duvida a hora da redempção dos humildes e que aguarda o acto do governo provisorio, nacionalisando os serviços de Saude Publica estadoaes, para ter a suprema ventura de ver os dirigentes da segunda republica indelevelmente ligados a

resolução de um dos problemas mais fecundos para o restabelecimento economico da nossa terra.

Com a suspensão, pela União, dos serviços de prophylaxia rural nos Estados, mantidos, a meu pedido, pelos respectivos governos, em condições precarísimas, estamos informados de grandes epidemias de impaludismo, de febres typhicas e dysenterias que acarretarão enormes despezas, muito maiores do que as do orçamento cortado em virtude de credits extraordinarios, que serão fatalmente abertos, a menos que o governo deixe as populações flagelladas ao desamparo da hecatombe prevista, o que será uma monstruosidade. O ultimo surto de febre amarella, nesta capital, custou á nação mais de 100,000 contos. Descontados os abusos, custaria comtudo, digamos 60,000 contos. Por que? Por que ha 10 annos passados, negou o governo a verba de 4,000 contos annuaes, pelo prazo de 3 annos, para ser extincta a febre amarella no norte do paiz. Uma epidemia de variola, ha 8 annos, custou alguns milhares de contos, por não haver um serviço seguro do vaccinação. Este serviço custa agora pouco mais de 100 contos por anno, e nos traz perfeitamente seguros contra este mal. O mesmo em relação á peste. O serviço de prevenção contra essa doença custa annualmente, como o da variola, pouco mais de 100 contos. Examinam-se diariamente no Laboratorio Bacteriologico do Departamento mais de uma centena de ratos apanhados em pontos diversos da cidade, sobretudo nos armazens de trigo e alfalfa, e quando se encontra algum pestoso, tomam-se as providencias necessarias para impedir a transmissão da doença ao homem. Estamos assim garantidos contra uma explosão epidemica da peste. Esse o papal da hygiene e não o de debellar epidemias declaradas. Por accentuada phobia dos dirigentes pelos problemas sanitarios a lepra tomou apavorante desenvolvimento e se se não providenciar já e já para deter a sua marcha vertiginosa, o Brasil dentro de 20 annos, será um vasto leprocomio. Por falta de uniformidade de orientação, têm sido despendidas consideraveis sommas pela União e pelos Estados, sem resultado. Os leproarios de Santo Angelo e de Guapira, em São Paulo, já consumiram cerca de 20,000 contos do Estado e da população de São Paulo. Outros abrigos improvisados para leprosos vão consumindo alguns milhares de contos, sem contar as despesas de manutenção alimentação e outras, que importam em 2,000 ou 3,000 contos annuaes. Os leproarios do Prata e de Tocunduba, no Pará, o de Santa Isabel, em Minas, o de São Roque no Paraná, têm consumido milhares de contos, sem eficiencia. Em São Luis do Maranhão, o Hospital para Leprosos, está sem recursos, antes determinado, tendo consumido cerca de 1,000 contos. E o pero é que taes estabelecimentos, os que funcionam não têm eficiencia alguma, por que além de não possuirem capacidade nem para 4 por cento dos leprosos do Brasil, os doentes saem quando estendem, isolados ou em caravanas, ou fogem, quando fiscalizados. Nesta capital, onde se acham registados no Inspectoria da Lepra quasi

2,000 leprosos, encontram-se recolhidos aos hospitaes de Curupaity e da Candelaria, apenas 290, por não comportarem maior numero, nem dispor o D. N. S. P. de recursos, para ampliar o do Curupaity. Leprosarios como os de que dispomos, além das sangrias, sem resultado nos erarios da União e dos Estados, constituem focos formidaveis da doença, e chamarizes de leprosos para as localidades onde encontram taes estabelecimentos, leprosos que por não encontrarem vagas, só espalham e se infiltram na massa da população, contaminando-a intensiva e extensamente.

Tem sido objecto de vivas discussões nas associações medicas e na imprensa de São Paulo, que além da lepra, esse Estado e flagellado pelo *trachoma*, cujas victimas se calculam em cifra superior a 400,000. No Ceará, na região do Cariry, das mais ricas, por que não sofre o flagello da secca, 60 por cento da população é trachomatosa. A verminose, a syphilis, a tuberculose, a lepra são males de todo o paiz. A malaria não escapa nenhum Estado, em vastas regiões. A boubá, a trypanosomiase, a leishmaniose e as ulceras fagedenicas castigam cruelmente as populações de grandes regiões do paiz. O edificio financeiro e economico, que com tamanha abnegação e tanto esforço patriotico se está construindo, ruirá, se não tiver por alicerce o combate a lepra, a restricção do alcoolismo e a defesa da saude com a organização nacional efficiente dos serviços de saneamento do solo e de combate e prophylaxia das endemias reinantes no paiz.

Tabes juvenil.—A heredo-lues representa um papel indiscutível na genese das afecções nervosas da infancia. Antes da era sorologica, o seu estudo baseava-se exclusivamente nas manifestações clinicas, ás vezes, incompletas e frustas, o que dificultava, sobremodo, o diagnostico. As formas clinicas da lues nervosa, verificadas na idade adulta, adquirida ou hereditaria, podem se observar tambem na infancia e adolescencia, com os mesmos sintomas e identico substrato anatomico. A meta-lues é pouco frequente na infancia, sendo a tabes ainda mais rara que a paralisia geral. Os primeiros casos de tabes heredo-sifilitica foram descritos por Fournier, em 1885, e logo em seguida, Remak publicava suas observações. A tabes juvenil foi durante muito tempo confundida com a doença de Friedreich, por ser de symptomatologia muito semelhante. A ausencia de autopsia e o desconhecimento das alterações do *liquor* autorizavam essa confusão. A escola de Charcot já se preocupava em separá-las, procurando estabelecer os elementos semiologicos, capazes de permitirem o diagnostico diferencial. Dydzinski fez um estudo critico sobre os casos já observados, como sendo de tabes juvenil e que eram de ataxia hereditaria familiar, considerando-os como tais as observações de Freyer, Leubuscher, Jahubowitsch, etc. Malburg, em 1903, publicou uma estatistica sobre os casos já observados e estabelecia como symptomatos seguros para firmar o diagnostico, os sinais de Romberg, Westphall e Argyll-Robertson. A triade escolhida era falha, porque os dois primeiros sinais pertencem simultaneamente á tabes e á doença de Friedreich, apenas o último é caracteristico da neuro-sifilis, e muito frequente na tabes.—Waldemiro Pires, *Anais da Assistencia a Psicopatas*, 1931.